



Meditação Seminário Nacional de Diaconia
Dia 06/09, sábado, às 8h

Preparação do ambiente e da meditação:

Os caminhos já estão prontos e as pessoas já foram colocadas no caminho, através do coração.

As pessoas são convidadas a virem em duplas. Uma delas têm seus olhos vendados e a outra a acompanha até o lugar onde sentarão lado a lado. Haverá o momento para tirar a venda dos olhos e o momento para colocar a venda aos pés da cruz de Cristo. Importante preparar as vendas anteriormente, na quantidade necessária, que podem ser tiras de tecido de 10cm a 15 cm de largura por 90cm a 1m de comprimento, em cor sólida, a fim de impedir a visão.

Ênfase na presença de Jesus nos caminhos da vida, representada por pés feitos em madeira e que serão colocados ao lado dos corações (que representam as pessoas), que foram colocados em diferentes lugares nos caminhos.

Sino

Prelúdio: (Acender a vela) Transforma, Senhor (LCI 562)

Transforma, Senhor, transforma.

Transforma nosso olhar.

Transforma, Senhor, transforma.

Transforma nosso agir.

//: Ensina a tua igreja a amar.

Ensina a tua igreja a incluir.://

Invocação (Luiz Carlos Ramos)

L. “Vem, ó Deus. Vem caminhar com o teu povo, pois tu somente és nossa força e glória.

C. E, em ti, nós colocamos a nossa confiança.

L. Vem, ó Deus. Vem caminhar atrás de nós, ao nosso lado, à nossa frente; pois tu somente és nossa proteção, companhia e direção.

C. E, em ti, nós colocamos a nossa confiança.

L. Vem, ó Deus. Sabemos que tu estás perto. O som dos teus passos nos faz dançar.

C. Ajuda-nos a louvar-te e a adorar-te. Amém.”

Canto: Caminhamos pela luz de Deus (LCI 305)

Enquanto canta, a venda é tirada dos olhos das pessoas que tiveram seus olhos vendados (a pessoa que a acompanhou, tira a venda). A pessoa que teve os olhos vendados, permanece com a venda nas mãos.

//:Caminhamos pela luz de Deus, caminhamos pela luz de Deus! ://

//:Caminhamos, sempre caminhamos, ô! Caminhamos pela luz de Deus! :/

Leitura bíblica: Lucas 24.13-16

¹³ Naquele mesmo dia, dois discípulos estavam indo para uma aldeia chamada Emaús, que ficava a uns dez quilômetros de Jerusalém.

¹⁴ E iam conversando a respeito de tudo o que tinha acontecido.

¹⁵ Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e ia com eles.

¹⁶ Porém os olhos deles estavam como que impedidos de o reconhecer.

Reflexão

As primeiras pessoas cristãs eram chamadas de “as do caminho”. Ainda hoje, somos pessoas a caminho. Assim como essas duas pessoas do caminho de Emaús, em nossa caminhada da vida nós nos alegramos, nos encorajamos, experimentamos frustrações, tristezas, partilhas, arrependimentos. As duas pessoas de Emaús nem perceberam que alguém tinha se achegado e caminhava ao lado, sabe-se lá há quanto tempo. Às vezes, para nós, em se tratando de muitas questões, também sobre a Igreja, parece que, ao invés de avançarmos, estamos retrocedendo. Tantas vezes não percebemos quem caminha conosco, não reconhecemos a presença do próprio Jesus enquanto percorremos os mais diferentes caminhos no cotidiano da vida pessoal e comunitária.

Emaús nos sensibiliza à presença de Jesus nos caminhos da vida. Há um convite para caminhar em comunhão, com olhos, coração e mente abertos para reconhecer e acolher as pessoas que se achegam e revelam a face de Cristo para nós. O caminho da vida não está pronto; a cada passo, a cada encontro há uma nova oportunidade de comunhão, partilha e construção de vida digna e boa para todas as pessoas, na certeza da presença de Jesus que vem, coloca-se junto e caminha lado a lado. **Colocar 10 pés junto a 10 corações.**

Que a luz e companhia do Senhor no caminho da vida nos desperte:

- a ter os olhos, corações e mentes abertos para a comunhão e o encontro, começando comigo, contigo, conosco nesta manhã; **colocar pés junto aos corações**

- a partilhar a vida comunitária, partilhando dons, ouvindo com atenção amorosa e curando as dores, começando comigo, contigo, conosco nesta manhã; **colocar pés junto aos corações**
- a iluminar nossa sociedade, enchendo-a com justiça sabedoria e paz começando comigo, contigo, conosco nesta manhã; **colocar pés junto aos corações**
- a libertar as pessoas do mal, da indiferença, do egoísmo, começando comigo, contigo, conosco nesta manhã; **colocar pés junto aos corações**
- a resplandecer o amor de Deus, o perdão e graça a todas as pessoas, principalmente às que mais necessitam, começando comigo, contigo, conosco nesta manhã... **colocar pés junto aos corações**
- a ajudar a retirar as diferentes vendas que impossibilitam perceber a presença do Senhor a cada dia, em todos os momentos, bons ou nem tanto, começando comigo, contigo, conosco nesta manhã. **Colocar pés junto aos corações**

A presença do Cristo vivo tira todas as vendas que atrapalham na construção de caminhos de amor.

Colocamos aos pés da cruz de Cristo as tiras de tecido, simbolizando cada uma e todas as vendas que impedem caminhos de amor, enquanto cantamos:

Canto: Abre nossos olhos (LCI 564)

Durante o canto, quem tiver a venda, a coloca junto à cruz (que está no altar)

1. Abre nossos olhos para ver o irmão. Dá, Senhor, ouvidos que dão atenção.
2. Mãos que aprenderam dores a aliviar, pés que não hesitam na hora de ajudar!
3. Corações que sabem repartir a dor, partilhar prazeres, propagar louvor!
4. Lábios que, contentes, abrem-se a cantar, convidando todos para se alegrar!
5. Pelos dons que deste: graças, ó Senhor! Pois os recebemos por teu grande amor.
6. Nada nos pertence, tudo Deus quer dar: quer por nós, em Cristo, o mundo abençoar.

Oração e Pai nosso

L. Oremos:

L. Onde os caminhos empoeirados da vida fecharam olhos, mentes e corações à sensibilidade,

C. acenda tua luz, Deus da esperança

L. Onde a ignorância, o egoísmo e a indiferença destruíram a comunhão viva,

C resplandeça a tua luz, Deus da reconciliação.

L. Onde a injustiça e a opressão roubaram o ânimo de vida de nações inteiras,

C. resplandeça a tua luz, Deus da libertação.

L. Onde fome, pobreza, doença e morte transformaram a vida em fardo insuportável e trevas terríveis,

C. concede tua luz, Deus da compaixão.

L. Onde desconfiança e ódio, desavença e guerra fazem duvidar da tua bondade,

C resplandeça a tua luz, Deus da paz.

L. Que a terra se ilumine e reflita a tua luz! Que os caminhos sejam de paz, acolhimento e inclusão. Hoje, amanhã e depois.

T. Pai nosso...

Canto: Carnavalito de andar (OPC 148) Que tal nos darmos as mãos???

Estr.: Dá tua mão, vamos seguir, juntos iremos andar.

1. Com toda a fé que temos num Deus capaz de libertar. **Estr.:**
2. Com alegria, com a certeza de um sol que ainda vai brilhar. **Estr.:**
3. Lutando contra toda a injustiça, que há de se acabar. **Estr.:**

Bênção

L. Que o Senhor te acompanhe

Que vá à tua frente para iluminar o caminho

Que caminhe ao teu lado para ser sempre o teu amigo

Que vá atrás de ti para proteger-te de qualquer perigo

Que seus braços carinhosos estejam debaixo de ti para te sustentar quando o caminho for difícil e o cansaço te abater

Que esteja sobre ti para cuidar de ti e de todas as pessoas que amas.

E, sobretudo, que Deus viva em teu coração para te dar sua alegria e sua paz, para sempre. (+) Amém.

Envio

L. Sigamos, sem vendas, com a presença de Jesus, construindo caminhos de acolhimento e inclusão. Amém.

Sino

(Prep.: P. Olmiro Ribeiro Junior e Pa. Ma. Ana Isa dos Reis Costella
Secretário da Ação Comunitária; Coordenadora de Liturgia – SAC/IECLB)